



Fora da Faz

REGUENGO DO FÉTAL

Caracóis ajudam à Festa (religiosa)

4. Tribuna de Manuela
4. grande
outubro 2003

O primeiro domingo de Outubro marca o encontro de Nossa Senhora do Fetal com milhares de residentes e forasteiros que ali vão participar na secular procissão, que tem uma particularidade única: a iluminação da religiosa festa nocturna baseia-se numa torcida embebida em azeite que vai ardendo durante horas, a partir de cascas de caracóis que se querem grandes, para que o pavio leve algumas horas a ser consumido.

A "Tribuna" acompanhou a procissão (chamada) dos caracóis, realizada na noite do passado sábado, misturada com uma multidão imensa que encheu as ruas da vila. Mais do que o fervor religioso latente em todos os participantes, foi a recuperação histórica da tradição que nos fez deslocar ao Reguengo do Fetal, deixando aos leitores algumas importantes notas de uma das mais antigas romarias da região. De futuro, passarão pelas páginas da "Tribuna" outras romarias com história, das muitas que integram a etnografia religiosa da rica região de Leiria.

Remontam ao século XVII as origens do Santuário Mariano do Fetal, mantendo-se a devoção até aos dias de hoje, transmitida por via oral, directa, entre os habitantes e de geração em geração.

A festa realiza-se todos os anos no primeiro domingo de Outubro. Nove dias antes, na sexta-feira, já o povo caminha em procissão nocturna, para buscar o andor com a imagem de Nossa Senhora, que é de pedra e cuja última pintura se julga dever-se a



De cabelo dourado, apresenta o tronco e braços descobertos e na cintura cinge-se uma faixa branca, meio encoberta com o manto, e com as medidas de 38X12 cm.

É muito afamada esta procissão do Fetal e, seja pela devoção seja pelo seu cunho invulgar, seja por ambos os factores conjugados, participam nas cerimónias romeiros, devotos e muitos turistas curiosos, vindos de todos os cantos do País.

O azeite terá começado a ser usado desde época muito remota e que os registos não permitem situar, com rigor. Sabe-se que o azeite era abundante na região e terá começado por ser utilizado



tribuna
da Marinha Grande
n.º10
8 Out.
2003



artistas do século XVII, de acordo com informação prestada pelo próprio Santuário.

A Senhora está sentada e com coroa aberta. Tem o Menino-Jesus sobre o joelho esquerdo e serve-lhe de amparo a mão esquerda sobre as costas. Quanto à mão direita, está junto ao pé esquerdo do Menino, que está com o "Mundo" na mão esquerda enquanto que, com a mão direita, brinca com o próprio pé do mesmo lado.

MANUEL J. LOPES, LDA.



TRANSPORTES
» Telf.: 244 555 150 » Fax: 244 555 159
» Rua do Rego - Garcia 2430-474 Marinha Grande

» Materiais de construção
» Desaterros
» Transportes

MANUEL J. LOPES, LDA.



TRANSPORTES
» Telf.: 244 555 150 » Fax: 244 555 159
» Rua do Rego - Garcia 2430-474 Marinha Grande

... romaria puerca, aquando das primeiras procissões. E continua a sê-lo até aos nossos dias, agora com uma singularidade muito curiosa, que dá o nome à romaria.

Algum tempo antes da romaria, começam os habitantes do Reguengo a apanhar caracoletas (caracóis) quanto maiores melhor. Depois de esventradas as cascas dos moluscos, são bem lavadas e secas.

Nos dias das procissões, enchem-se de azeite onde se mergulha uma torcida ou pavio, feito de algodão ou de estopa torcida, à qual se deita fogo, obtendo-se, assim, uma lamparina que dura algumas horas a arder. O efeito feérico que daqui resulta é uma das atrações que junta turistas e devotos nos dias da "procissão dos caracóis".

Com tal aparato artesanal, constroem-se artísticas figuras sobre os telhados, em tronos armados nos campos, nas eiras ou noutras quaisquer lugares propícios a serem vistos durante o percurso seguido pela procissão.

A actual Capela da vila é vasta e eleva-se no centro do cemitério da freguesia, nos Outeiros, sendo certo que sofreu, ao longo dos séculos, diversas ampliações, melhoramentos e modificações, embora a construção original seja muito mais antiga. Uma inscrição ainda hoje visível atesta que "No ano de 1585 se fez esta egreja de Nossa Senhora do Fetal com as esmolas dos fieis cristãos e se vai renovando e se vão fazendo obras com estas ditas esmolas".

E foram muitas as esmolas que, na noite do passado sábado, milhares de fiéis procissionistas deixaram para as obras da comunidade e da ermida de onde, todos os anos, milhares de pessoas percorrem as ruas da vila, lentamente e, quase podíamos dizer, em passo de caracol...

MANUEL J. LOPES, LDA.



TRANSPORTES
» Materiais de construção
» Desaterros
» Transportes

» Materiais de construção
» Desaterros
» Transportes

» Materiais de construção
» Desaterros
» Transportes

» Materiais de construção
» Desaterros
» Transportes